

Como escolher fêmeas e machos caprinos e ovinos para reprodução

Módulo II - **Como escolher uma fêmea!**

Por Alexandre Weick Uchoa Monteiro
Analista - Embrapa Caprinos e Ovinos

2021

Sumário

	<i>Pág.</i>
Noções do comportamento sexual destas espécies	03
Avaliação de úbere	04
Inspeção e palpação	05
Dicas Úteis	06

O que vamos aprender!

✓ MÓDULO II

Como escolher uma fêmea!

**Noções de comportamento sexual;
Avaliação de úbere;
Inspeção e palpação.**

Como escolher uma fêmea

Uma fêmea é parte importante no sistema de produção, pois, ela carrega no ventre e depois cria os produtos (CABRITOS E CORDEIROS).

Noções do comportamento sexual nas fêmeas

O que é Cio?

É o período de receptividade sexual e fertilidade de uma cabra ou de uma ovelha de forma periódica ao longo do tempo.



Foto: Alexandre Monteiro

Atenção: Intervalo de cio dura em média de 21 dias Cabras e 17 dias Ovelhas

Quadro 1. Evidências de cio em fêmeas caprinas e ovinas.

<i>Sinais</i>	<i>Cabra</i>	<i>Ovelha</i>
Inquietude;	Presente	Ausente
Urina e berra com frequência;	Presente	Às vezes
Procura o reprodutor com interesse;	Presente	Presente
Balança a cauda frequentemente lateralmente;	Presente	Às vezes
Apresenta vulva inchada e avermelhada;	Presente	Presente
Monta e se deixa montar em outras matrizes;	Presente	Às vezes
Fica imóvel quando montada e olha para trás;	Presente	Presente
Secreção vaginal cristalina no início do cio.	Presente	Às vezes
Secreção caseosa no fim do cio	Presente	Às vezes

Adaptado Freitas et al., 2005.

Atenção: A ausência de cio pode ocorrer principalmente devido a uma gestação, ou a um desequilíbrio na nutrição, ou fotoperíodo, ou a doenças!

Como escolher uma fêmea

Avaliação do Úbere

É a avaliação do estado sanitário e físico do aparelho mamário de uma fêmea. Para isso, temos que fazer a inspeção, a palpação e a verificação de histórico na escrituração zootécnica deste animal, observe nas imagens abaixo:



Fotos: Alexandre Monteiro

Por que?

Resposta, devido a amamentação, aparelho mamário sadio permite crias alimentadas e crescidas, influenciando da taxa de desmame e consequentemente da taxa de desfrute de uma rebanho!



Foto: Alexandre Monteiro

$$\text{Taxa de desmame} = \frac{\text{Número de crias desmamadas}}{\text{Número de matrizes que foram cobertas}} \times 100$$

$$\text{Taxa de desfrute} = \frac{\text{Número de animais vendidos}}{\text{Número do efetivo do rebanho}} \times 100$$

Como escolher uma fêmea

Inspeção e palpação

Para executá-las, contenha o animal de forma adequada, depois visualize o local primeiro para observação de alguma alteração e depois palpe com sua mão o úbere, com o mesmo intuito/intenção, sentir alterações. A consistência normal do úbere e tetos é macia!



Fotos: Alexandre Monteiro

Exemplos de fêmea com caroço (abcesso) e linfadenite caseosa no úbere.



Fotos: Alexandre Monteiro

Atenção: A principal alteração nas fêmeas são as mastites (inflamações), se a região estiver firme, quente e vermelha, esse animal está com mastite! Procurar tratamento e se for de muito tempo, o destino e o descarte.

Não obstante, outro dado relevante que pode indicar o potencial produtivo da fêmea ligado a saúde da aparelho mamário, bem como, a sua genética é a **relação de desmama (REL)**.

O valor gerado da REL é em função da divisão do valor em kg de cria desmamada pelo peso da ovelha à desmama multiplicado por 100 segundo fórmula abaixo:

$$\textit{Relação de Desmama (REL)} = \frac{\text{Peso cria desmamada (Kg)}}{\text{Peso da Matriz à desmama (Kg)}} \times 100$$

Então, uma fêmea será considerada melhor que a outra, não apenas considerando o peso de suas crias desmamadas, mas também ao seu próprio peso.

É bom lembrar que matrizes mais pesadas necessitam de mais alimento de boa qualidade e em quantidade suficiente para manterem sua produção, quando comparadas com fêmeas mais leves, além claro de um aparelho mamário saudável.

Vejamos um exemplo, meramente ilustrativo, relacionados a quatro matrizes, todas com o mesmo peso corporal, porém com variação de peso das crias à desmama.

Exemplo:

Peso da mãe 1 com 40 Kg e peso da cria(s) ao desmame= 16kg – então: $16 \cdot 100 / 40 = 40$

Peso da mãe 2 com 40 Kg e peso da cria(s) ao desmame= 17kg – então: $17 \cdot 100 / 40 = 42,5$

Peso da mãe 3 com 40 Kg e peso da cria(s) ao desmame= 18kg – então: $18 \cdot 100 / 40 = 45$

Peso da mãe 4 com 40 Kg e peso da cria(s) ao desmame- 19 Kg – então: $19 \cdot 100 / 40 = 47$

Neste caso a mãe 4 apresentou melhor Relação de Desmame (REL) em relação às outras matrizes, ou seja, desmamou sua cria mais pesada em relação as demais e isso deve ser acompanhado para verificar essa tendência e se isso e passado para as suas filhas.

Dicas úteis

1- Não se basear **APENAS** pela aparência (nem sempre uma fêmea ou um macho bonitos serão uma boa matriz ou um bom reprodutor para reprodução).

2- **NÃO** adquirir fêmeas que tenham atingido 60% da vida reprodutiva, ou seja, acima de quatro anos ou na 3ª mudas de dentes.

3- Deve-se respeitar a **REPOSIÇÃO 20%** de matrizes do rebanho anualmente.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

